

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
RETIFICAÇÃO Nº 1 DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA DISCIPLINA ISOLADA DE
2019/2**

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora divulga a retificação dos itens abaixo, constantes no **Edital de seleção para disciplina isolada de 2019/2**:

Retificação número 1

Onde se lê:

Teorias da Comunicação

Prof.^a Dr.^a Soraya Maria Ferreira Vieira – Terça-feira, das 14h às 17h

Créditos: 03 para Mestrado

Local: Sala 304 / FACOM

Número máximo de vagas: até 2 vagas para Mestrado

Leia-se:

Teorias da Comunicação

Prof.^a Dr.^a Soraya Maria Ferreira Vieira e Prof. Dr. Aluizio Ramos Trinta – Terça-feira, das 14h às 17h

Créditos: 03 para Mestrado

Local: Sala 304 / FACOM

Número máximo de vagas: até 2 vagas para Mestrado

Retificação número 2

Onde se lê:

Temas em Comunicação e Sociedade I (Criatividade e tradução intersemiótica)

Prof. Dr. Álvaro João Magalhães de Queiroz – Segunda-feira, das 19h às 20h (horário suscetível a alterações)

Créditos: 01 para Mestrado / 01 para Doutorado

Local: Sala 302 / FACOM

Número máximo de vagas: até 7 vagas para Mestrado e Doutorado

Leia-se:

Temas em Comunicação e Sociedade I (Criatividade e tradução intersemiótica)

Prof. Dr. Álvaro João Magalhães de Queiroz – Dias 12, 19 e 26 de Agosto e 02 de Setembro, das 18h às 22h

Créditos: 01 para Mestrado / 01 para Doutorado

Local: Sala 302 / FACOM

Número máximo de vagas: até 7 vagas para Mestrado e Doutorado

Retificação número 3

Onde se lê:

Temas em Comunicação e Sociedade II (Os Vínculos na Contemporaneidade:

Comunicação, Teoria e Psicanálise)

Prof. Dr. Potiguara Mendes da Silveira Júnior – Sexta-feira, das 14h às 17h

Créditos: 02 para Mestrado / 02 para Doutorado

Local: Sala 304 / FACOM

Número máximo de vagas: até 7 vagas para Mestrado e Doutorado

Leia-se:

Temas em Comunicação e Sociedade II (Os Vínculos na Contemporaneidade:

Comunicação, Teoria e Psicanálise)

Prof. Dr. Potiguara Mendes da Silveira Júnior – Sexta-feira, das 14h às 17h

Créditos: 02 para Mestrado / 02 para Doutorado

Local: Sala 302 / FACOM

Número máximo de vagas: até 7 vagas para Mestrado e Doutorado

Retificação número 4

Em “4. Vagas”, acrescenta-se:

Temas em Comunicação e Sociedade I (As imagens de arquivo e o cinema documentário)

Prof.^a Dr.^a Júlia Gonçalves Declio Fagioli – Dias 09, 10, 23, 24 e 30 de Setembro, das
19h às 22h

Créditos: 01 para Mestrado / 01 para Doutorado

Local: Sala 304 / FACOM

Número máximo de vagas: até 7 vagas para Mestrado e Doutorado

Ementa:

Reflexão sobre o cinema de arquivos e conhecimento de suas especificidades a partir das contribuições de Georges Didi-Huberman, Jacques Derrida e Sylvie Lindeperg. A análise das operações de montagem implicadas – que neste caso se misturam com a constituição da mise-en-scène cinematográfica. As relações entre material de arquivo bruto e os filmes de arquivos.

Bibliografia:

1. AB’SABER, Tales A. M. Cabra marcado para morrer, cinema e democracia. In: OHATA, Milton (org.). Eduardo Coutinho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

2. AGAMBEN, Giorgio. O cinema de Guy Debord. Texto publicado no Blog Intermédias, em 11 de julho de 2007. Disponível em: <http://www.intermedias.blogspot.com.br/2007/07/o-cinema-de-guy-debord-de-giorgio.html>. Acesso em 07 de setembro de 2013.
3. BÉGHIN, Cyril. História(s) do cinema: invenção da animação. In: Devires, Belo Horizonte, vol. 4, no 1, jan/jun 2007.
4. BERNARDET, Jean-Claude. Vitória sobre a lata de lixo da história. In: OHATA, Milton (org.). Eduardo Coutinho. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
5. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
6. DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
7. DIDI-HUBERMAN, Georges. Images in spite of all. Four photographs from Auschwitz. Chicago: University of Chicago Press, 2008.
8. FAGIOLI, Julia. O arquivo e o sonho: a montagem como processo de mediação em “Sem sol” de Chris Marker. In: Galáxia. V. 14, N. 27, São Paulo, jan/jun 2014.
9. _____. Porque as imagens se põem a tremer? Militância e montagem em O fundo do ar é vermelho de Chris Marker. Tese. (Doutorado em Comunicação Social). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.
10. GUZMÁN, Patrício. Lo que debo a Chris Marker. Texto escrito em 2 de agosto de 2012. Disponível em: [https://www.patricioguzman.com/es/articulos/2\)-lo-que-debo-a-chris-marker](https://www.patricioguzman.com/es/articulos/2)-lo-que-debo-a-chris-marker). Acessado em: 29 de abril de 2018.

LINDEPERG, Sylvie. Imagens de arquivos: imbricamento de olhares. Entrevista concedida a Jean-Louis Comolli. In: Catálogo Forum.doc. Belo Horizonte: Filmes de quintal, 2010.

MACHADO, Patrícia. Imagens que restam: a tomada, a busca dos arquivos, o documentário e a elaboração das memórias da ditadura militar brasileira. Tese. (Doutorado em Comunicação e Cultura). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2016.

Juiz de Fora, 04 de Julho de 2019